



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Diversidade taxonômica e funcional das comunidades de aves em agroecossistemas familiares orgânicos e convencionais da Serra do Sudeste, RS
Autor	JULIANA LOPES DA SILVA
Orientador	SANDRA MARIA HARTZ

A intensificação agrícola é amplamente reconhecida como uma das principais causas da perda de diversidade taxonômica, embora seu impacto sobre a diversidade funcional tenha sido menos explorado, especialmente no contexto da agricultura familiar. A caracterização da estrutura das comunidades de aves, cujas interações ecológicas promovem importantes serviços ecossistêmicos, contribui para estimar a sustentabilidade dos sistemas produtivos e orientar decisões acerca da sua implementação e manejo. Este estudo comparou preliminarmente a diversidade taxonômica e índices multidimensionais de diversidade funcional das avifaunas em sistemas agrícolas familiares convencionais e orgânicos da Serra do Sudeste, RS. As aves foram amostradas através de pontos fixos posicionados nos cultivos de nove propriedades de cada sistema (n=18) e caracterizadas quanto à proporção de dez componentes da dieta, proporção de uso de seis estratos de forrageamento e massa corpórea. Um total de 76 espécies foi registrado no verão de 2023 e 2024, sendo 60 dessas encontradas nos sistemas convencionais e 64 nos sistemas orgânicos. O número de espécies e o índice de diversidade de Simpson, bem como a diversidade, (RaoQ), riqueza (FRic) e equitabilidade funcionais (FEve) das comunidades não responderam diferentemente ($p > 0.05$) aos sistemas agrícolas. Dadas as condições amostrais e os atributos ecológicos e morfológicos considerados, os resultados preliminares sugerem que o uso de agroquímicos nos sistemas convencionais não constituiu um filtro ambiental determinante da dimensão e complexidade do espaço de nicho ocupado pelas avifaunas. Estes resultados corroboram as observações de estudos realizados em agroecossistemas europeus heterogêneos, onde se verificou uma relação inversa entre a relevância de fatores de menor escala na estruturação das comunidades locais e a mobilidade dos organismos. Logo, espera-se que o efeito do sistema agrícola seja maior em paisagens mais homogêneas e intensamente manejadas, contrastantes àquelas que representam a agricultura de base familiar do presente estudo.